A BRUTAL TRANSFERÊNCIA DE RENDA PARA O SETOR FINANCEIRO

Em 2015 somente os rentistas - que representam menos de 1% da população – deverão apropriar-se de quase a metade de todo o orçamento do governo federal. Enquanto 99% da população tenderão a conviver com a redução nominal do PIB em 236,2 bilhões de reais em 2015 (queda de 3,8%), por conta da recessão econômica, o 1% mais ricos receberão ganhos financeiros adicionais devido à alta dos juros. Enquanto a economia vai ladeira abaixo a taxa de crescimento do lucro dos maiores bancos no país no ultimo ano ultrapassou 15%.

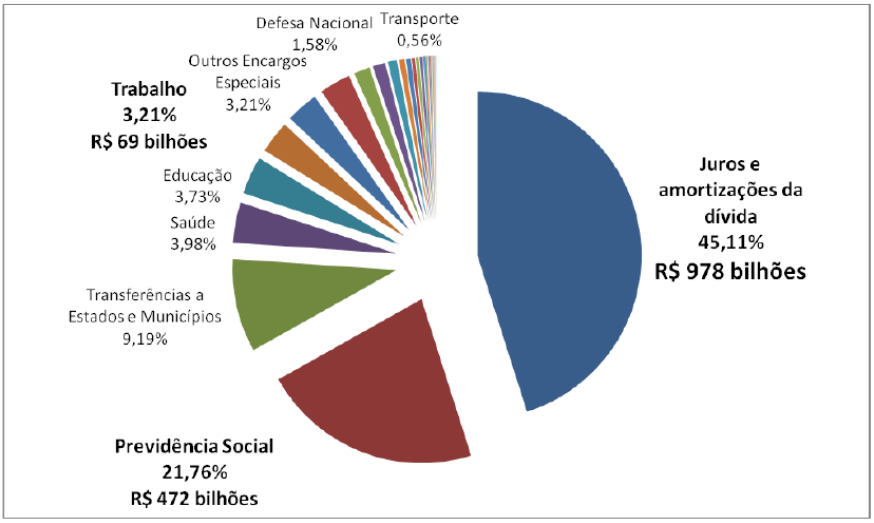
Analisando o Orçamento Geral da União de 2014, o governo federal gastou R$ 978 bilhões com juros e amortizações da dívida pública, o que representou 45,11% de todo o orçamento efetivamente executado no ano ou 17,7% do PIB. Essa quantia corresponde a 12 vezes o que foi destinado à educação, 11 vezes aos gastos com saúde, ou mais que o dobro dos gastos com a Previdência Social, conforme o gráfico abaixo.

Na obsessão pelo ajuste fiscal, os "canhões" estão apontados para a renda e direitos dos trabalhadores, investimento social, gastos da previdência, não se menciona os bilhões de reais transferidos anualmente para os detentores de títulos públicos.

A renda deve vir do trabalho e da produção e não do mercado financeiro por meio das elevadas taxas de juros (com uma brutal transferência de renda do setor produtivo para a casta rentista), contribuindo ainda mais para a grave concentração de renda. Não há economia que consiga deslanchar com as maiores taxas de juros do planeta. Por isso a geração de emprego e renda deve estar no centro da política econômica. Sabe-se que um dos grandes problemas da instabilidade social é o desemprego e a grave concentração de renda. A dominância financeira é um dos maiores entraves para o desenvolvimento do país.

Orçamento Geral da União (OGU) – Executado em 2014

Total = R$ 2,168 trilhão (39,3% PIB)



Fonte: Auditoria Cidadã da Dívida. Senado Federal – Sistema SIGA BRASIL. Disponível em:<http://www.auditoriacidada.org.br/e-por-direitos-auditoria-da-divida-ja-confira-o-grafico-do-orcamento-de-2012/>
Elaboração: DIEESE

DIEESE – Escritório Regional do Rio Grande do Sul
www.dieese.org.br | errs@dieese.org.br

Escritório Regional Rio Grande do Sul

DIREÇÃO SINDICAL

Maria Helena Oliveira
SEMAPI

Valdir Santos de Lima
SE Comércio de Porto Alegre

José Antônio Guimarães de Fraga
STI Gráficas de Porto Alegre

Carlos Eduardo Neumann Passos
STI Purificação e Distribuição de Água no RS

Gerci Perrone Fernandes
STI da Construção Civil de Porto Alegre

Luiz Fernando Lemos
Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços

Jairo dos Santos Carneiro
FTI Metalúrgicas do RS

Gaspar de Mello Nehering
STI Calçados e Vestuário de Parobé

SUPERVISÃO TÉCNICA
Ricardo Franzoi

TÉCNICA RESPONSÁVEL
Daniela Sandi
Anelise Manganelli (Revisão)